

Ficha informativa para os tutores

Hipertiroidismo

O que é o hipertiroidismo?

O hipertiroidismo é uma perturbação hormonal em que a glândula tiroide produz hormona tiroideia em excesso. É o oposto do hipotiroidismo, em que a produção desta hormona é insuficiente. É uma das perturbações hormonais mais frequentes nos gatos, mas é pouco comum nos cães. Por isso, esta ficha destina-se principalmente aos gatos, embora, ocasionalmente, a doença também possa afetar os cães.

O que causa o hipertiroidismo?

A glândula tiroide é constituída por duas partes, uma de cada lado da traqueia. Nos gatos e nos cães, o hipertiroidismo deve-se ao aparecimento de tumores na glândula tiroide, que produzem quantidades excessivas de hormona tiroideia. Na grande maioria dos casos, estes tumores são benignos e de crescimento lento. Muitos pacientes apresentam alterações em ambos os lados da glândula tiroide, ou seja, são bilaterais.

Alguns pacientes apresentam também tecido tiroideu anormal noutras zonas do organismo, como o tórax. Isto não significa que o tumor se tenha disseminado, mas sim que existe tecido tiroideu localizado num local diferente do habitual.

Num pequeno número de casos, o tumor pode ser um adenocarcinoma maligno e pode disseminar-se para outras partes do organismo.

Quais são os sinais do hipertiroidismo?

O excesso de hormona tiroideia acelera o metabolismo, o que pode afetar vários sistemas do organismo. Por isso, os sinais podem ser muito variados. Os mais frequentes são:

- Perda de peso, apesar de um apetite voraz.
- Aumento da frequência urinária e da sede, conhecidos como poliúria e polidipsia (PU/PD).
- Aumento da frequência cardíaca, ou taquicardia.
- Vómitos e/ou diarreia.
- Irritabilidade, agressividade, nervosismo ou hiperatividade.
- Pelagem descuidada ou higiene excessiva.
- Fraqueza muscular, que, em casos graves, pode causar dificuldade em manter a cabeça erguida.



Ficha informativa para os tutores

Hipertiroidismo

Como é diagnosticado o hipertiroidismo?

O seu médico veterinário começará por perguntar-lhe que alterações tem observado no seu animal em casa e realizará um exame físico completo. Se, após essa avaliação, suspeitar que o seu animal possa ter hipertiroidismo, poderá recomendar:

Análises ao sangue, que inicialmente podem incluir:

- Hormona tiroideia total (T4): apresenta níveis elevados em cerca de 90% dos gatos com hipertiroidismo.

Outras análises ao sangue, que o seu médico veterinário poderá solicitar, incluindo:

- Pro-BNP: um indicador da saúde cardíaca, uma vez que o excesso de hormona tiroideia pode afetar o coração ao longo do tempo.
- T4 livre e TSH: podem ser analisadas quando o nível de T4 total se encontra no limite superior do intervalo normal, mas os sinais clínicos continuam a ser sugestivos de hipertiroidismo.

Análise de urina, para avaliar a função renal e excluir outras causas dos sinais apresentados pelo seu animal.

Medição da tensão arterial, para detetar hipertensão, uma vez que muitos gatos com hipertiroidismo também desenvolvem esta condição.

Ecocardiograma, uma ecografia ao coração que permite detetar doenças cardíacas e alterações como o espessamento do músculo cardíaco.

Como é tratado o hipertiroidismo?

Existem diferentes opções de tratamento e nem todas são adequadas para todos os pacientes. Fale com o seu médico veterinário para avaliar cuidadosamente qual a opção mais adequada para o seu animal.

Os tratamentos curativos são aqueles que eliminam o tumor. Já os tratamentos não curativos ajudam a controlar o excesso de hormona tiroideia, mas não eliminam o tumor nem impedem a sua progressão.

Aspetos a ter em conta na escolha do tratamento:

- Ocasionalmente, os tumores benignos podem transformar-se, ao longo do tempo, em adenocarcinomas malignos, pelo que, em alguns casos, os tratamentos curativos podem ser uma opção a considerar.
- Os tratamentos curativos tendem a ter um custo inicial mais elevado, mas, a longo prazo, podem ser mais económicos do que manter um tratamento contínuo durante dois ou mais anos. O seu médico veterinário poderá explicar-lhe os custos e benefícios de cada opção, ajudando-o a tomar uma decisão informada e adequada para si e para o seu animal.
- O hipertiroidismo pode mascarar uma doença renal. Em alguns casos, o seu médico veterinário poderá recomendar inicialmente um tratamento não curativo e reversível, de forma a avaliar a resposta dos rins, antes de avançar para um tratamento curativo irreversível.

Tratamento dietético

É um tratamento não curativo. Consiste em substituir a alimentação habitual do seu gato por uma dieta específica.

Esta dieta contém uma quantidade controlada de iodo, o que limita a quantidade de hormona tiroideia que o organismo consegue produzir.

Vantagens	Desvantagens
• Muito seguro • Reversível • Pode ser adequada para gatos idosos • Pode ser eficaz em casos ligeiros • Não requer anestesia nem internamento	• Custo elevado da dieta específica a longo prazo • Não é adequada para gatos que caçam ou comem fora de casa • Difícil de aplicar em casas com vários gatos • Menos eficaz em casos moderados ou graves • O tumor não é eliminado

Ficha informativa para os tutores

Hipertiroidismo

Tratamento médico

É um tratamento não curativo. Podem ser administrados medicamentos sob a forma de comprimidos, líquidos ou gel para reduzir a produção de hormonas tiroideias.

Vantagens	Desvantagens
• Reversível • Eficaz na maioria dos casos • Não requer anestesia nem internamento	• Custo elevado da medicação a longo prazo • Medicação para toda a vida (uma ou duas vezes por dia, consoante o tratamento) e necessidade de consultas de acompanhamento periódicas • Os efeitos secundários são relativamente frequentes: diminuição do apetite, vômitos e alterações cutâneas • Pode ser necessário aumentar a dose à medida que o tumor cresce • Existem riscos associados ao manuseamento do medicamento, sobretudo para mulheres em idade fértil

Terapia com iodo radioativo

É um tratamento curativo utilizado na maioria dos casos. Antes do tratamento, é realizada uma cintigrafia para avaliar a extensão da doença e determinar a dose de iodo radioativo necessária. Para realizar este tratamento, o seu gato terá de permanecer num centro veterinário especializado. O período de internamento varia normalmente entre 2 e 21 dias, dependendo do caso e do centro de referência.

O tratamento consiste na administração de uma dose de iodo radioativo, através de uma injeção ou, menos frequentemente, de uma cápsula. O iodo radioativo destrói o tecido tiroideu anormal, preservando o tecido tiroideu saudável e os restantes tecidos do organismo.

Vantagens	Desvantagens
• Curativo na maioria dos casos • Muito seguro • Não requer anestesia • Elimina o tecido anormal mesmo em zonas de difícil acesso, como o tórax • Rentável a longo prazo • A recorrência da doença é muito pouco frequente	• Custo inicial elevado • Requer internamento • Existe um pequeno risco de desenvolver hipotiroidismo (tiroide hipoativa) • Requer deslocação a um centro especializado • O internamento pode ser mais longo se não puder isolar o seu gato em casa durante algum tempo

Cirurgia

É um tratamento curativo que consiste na remoção cirúrgica do tecido tiroideu anormal, realizada sob anestesia. No entanto, nem sempre é possível realizar este procedimento em todos os casos. Em alguns casos, pode existir tecido tiroideu noutras zonas do organismo que não seja visível, ou pode haver o risco de remover ou danificar as glândulas paratiroides, localizadas junto à glândula tiroide. Se estas glândulas forem danificadas ou tiverem de ser removidas, existe o risco de desenvolver hipoparatiroidismo.

Vantagens	Desvantagens
• Rentável a longo prazo • Curativo para a maioria dos gatos • Pode ser recomendada em casos de tumores cancerosos	• Custo inicial elevado • Requer internamento • Riscos associados à cirurgia e à anestesia • Risco de recorrência se o tecido afetado se encontrar numa zona de difícil acesso • Risco de hipotiroidismo se forem removidos ambos os lados da glândula tiroide • Risco de hipoparatiroidismo se as glândulas paratiroides forem danificadas

Ficha informativa para os tutores

Hipertiroidismo

Tratamentos adicionais

Para além de tratar o tumor tiroideu ou controlar o excesso de hormona tiroideia, o seu animal poderá precisar de tratamento para as complicações associadas à doença. Estas podem incluir:

- Medicação cardíaca, se o coração do seu gato estiver espessado ou apresentar alterações em consequência do hipertiroidismo.
- Medicação para a tensão arterial, se o seu gato tiver hipertensão.
- Suplementos de hormona tiroideia e vitamina D, por exemplo, se o tratamento provocar hipotiroidismo ou afetar as glândulas paratiroides.

Por vezes, o hipertiroidismo pode mascarar sinais de doença renal crónica, que só se tornam evidentes depois de a doença tiroideia estar controlada. Nesses casos, será também importante iniciar o tratamento da doença renal.

Qual é o prognóstico do hipertiroidismo?

Os tumores benignos tratados com um tratamento curativo, como o iodo radioativo, têm um prognóstico excelente e, na maioria dos casos, os gatos podem ter uma vida normal após o tratamento.

Com um bom controlo da doença e uma boa qualidade de vida, a medicação permite, geralmente, obter bons resultados. No entanto, existe um pequeno risco de o tumor se transformar no futuro ou de surgirem complicações caso o hipertiroidismo não seja devidamente controlado. Por isso, as consultas veterinárias regulares são importantes.

O prognóstico dos adenocarcinomas malignos é mais reservado, uma vez que estes tumores podem reaparecer e disseminar-se para outras partes do organismo. No entanto, são pouco frequentes e, em alguns casos, a cirurgia ou o tratamento com doses elevadas de iodo radioativo podem ser curativos.

Recursos úteis

The Hyperthyroid Cat Centre

<https://www.hyperthyroidcatcentre.co.uk/>

International Cat Care

<https://icatcare.org/articles/hyperthyroidism-in-cats>



vetPartners